

EDUCAÇÃO EM GUINÉ-BISSAU: O ABANDONO ESCOLAR FEMININO NA SEÇÃO DE BIJIMITA, SETOR DE BIOMBO ENTRE 2018- 2023

Felismina Jorge Cá ¹
Natália Cabanillas²

RESUMO

A educação em Guiné- Bissau não é tratada como prioridade pelo Estado, e, de facto, existe pouco investimento governamental, o que impacta na qualidade do ensino. O número de escolas públicas é ainda insuficiente, e inclusive, algumas zonas rurais carecem de escolas, segundo os dados do INEP. Isso leva a própria população investir financeiramente nos seus estudos, comprando materiais, pagando propinas, arrecadando fundos para construir escolas, de modo que possam ter acesso a uma educação. Esta situação influencia a desistência das meninas da escola, assim, o presente trabalho tem como o objetivo analisar as causas principais do abandono escolar feminino em Guiné-Bissau, com foco na secção de Bijimita, Região de Bombo, e a relação entre a gravidez precoce e a educação das meninas. Considerando a natureza da temática, é utilizada a metodologia qualitativa, com uma primeira etapa de revisão bibliográfica e documental, através dos textos, artigos, teses, dissertações, livros e informes estatísticos do INEP, do Ministério de Educação e da CPLP, assim como a sistematização escrita de memórias da vida escolar em Bijimita da autora do trabalho. Os resultados parciais mostram que uma parte relevante do abandono escolar feminino é causado por falta de meios financeiros, gravidez precoce e porque existe a crença que as meninas vão ter a obrigação de cuidar da sua família e dos deveres de casa, como esposas e mães, e por tanto não poderiam dar continuidade nos seus estudos. Na seção de Bijimita, existe uma visão de que as mães estudantes não têm capacidade de ir longe com a escola. Nesse caso, os pais optam por usar os recursos financeiros para a educação dos meninos em vez das meninas. Assim, a gravidez precoce é entendida como o fator da reprodução de desigualdade ao acesso à escola entre os gêneros, desde que os pais se preocupam em priorizar os estudos dos filhos homens, e quando chega o momento da matrícula na escola ou de pagar as propinas, a maioria das meninas não recebem apoio por parte dos seus responsáveis, tendo inclusive que pedir dinheiro para os tios e tias. Em conclusão, a educação é um pilar essencial para desenvolvimento social, acadêmico e econômico do país, e por isso é tão importante a permanência das meninas nas escolas.

Palavras-chave: gravidez precoce; educação; gênero; Guine-Bissau.

Unilab, Palmares, Discente, felisminajorgeca069@gmail.com¹
Unilab, Palmares, Docente, nataliacabanillas@unilab.edu.com²